# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## REQUERIMENTO N° DE 2025 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre os casos de hipertermia maligna, bem como a criação do Dia Nacional de Conscientização sobre a Hipertermia Maligna.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja aprovado o presente requerimento de audiência pública para debater sobre os casos de hipertermia maligna, bem como a criação do Dia Nacional de Conscientização sobre a Hipertermia Maligna.

Para tanto, sugerimos os seguintes convidados:

- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;
- Representante da SEMPREVIVA Associação Brasileira de Combate à Hipertermia Maligna;
- Associações de pacientes e familiares;
- Outras pessoas ou entidades interessadas.





### CÂMARA DOS DEPUTADOS

# **JUSTIFICAÇÃO**

A audiência visa debater sobre os casos de hipertermia maligna, bem como a criação Dia Nacional de Conscientização sobre a Hipertermia Maligna, a ser celebrado anualmente no dia 11 de julho.

A Hipertermia Maligna (HM) é uma doença rara, mas de extrema gravidade, com alta taxa de mortalidade se não diagnosticada e tratada rapidamente. Seu diagnóstico é difícil e o tratamento demanda acesso imediato ao medicamento Dantroleno Sódico, que nem sempre está disponível nos centros cirúrgicos¹. Estima-se que sua incidência no Brasil seja de aproximadamente 1 caso a cada 50.000 procedimentos anestésicos. A prevalência genética subjacente é maior, com indivíduos suscetíveis variando de 1 em 3.000 até 1 em 8.500, e em algumas estimativas, chegando a 1 em 400.²

A gravidade da Hipertermia Maligna reside em sua natureza hipermetabólica, que, em pessoas geneticamente suscetíveis, é desencadeada por agentes anestésicos voláteis e succinilcolina, resultando em hipercapnia, taquicardia, hipertermia, acidose, rigidez muscular e, em casos graves, parada cardíaca e morte. Essa definição técnica, descrita em publicações especializadas, como o artigo de Luz, G. T. G. (2018). Hipertermia Maligna. Revista Brasileira de Anestesiologia, 68(3), 296-302, que reforça a necessidade urgente de uma política nacional de saúde<sup>3</sup>.

A realização desta audiência é fundamental para aumentar a conscientização da população, dos profissionais de saúde e dos gestores sobre a importância da hipertermia maligna. A medida proporcionará a troca de experiências e conhecimentos, contribuindo para a elaboração de políticas de saúde mais eficazes, aprimoramento dos protocolos de tratamento e a garantia de que os pacientes recebam o cuidado necessário.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>SCIELO. Disponível em <<u>https://www.scielo.br/j/rba/a/x8BYFmq8sCKK9Wxs5WdL9NF/?</u> <u>format=pdf&lang=pt</u>> Acessado em 16/9/2025





<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>SCIELO. Disponível em < <a href="https://www.scielo.br/j/rba/">https://www.scielo.br/j/rba/</a> Acessado em 16/9/2025

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>RMMG. Disponível em <<u>https://rmmg.org/artigo/detalhes/2049?utm\_source=chatgpt.com</u>> Acessado em 16/9/2025

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

A relevância do tema já foi reconhecida em nível estadual, a exemplo do Decreto nº 46.601, de 12 de março de 2002, do Estado de São Paulo, que regulamenta a Política Estadual de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Hipertermia Maligna<sup>4</sup>.

Além disso, a instituição do Dia Nacional de Conscientização sobre a Hipertermia Maligna é fundamental para dar visibilidade a essa condição, educar a população, alertar as famílias de risco e incentivar a capacitação dos profissionais de saúde.

A data de 11 de julho foi escolhida em homenagem ao Dr. Michael Denborough<sup>5</sup>, pioneiro na descrição da doença e cujo aniversário é celebrado neste dia. Em 1961, em Melbourne, Austrália, ele descreveu o primeiro caso de Hipertermia Maligna em um jovem que, durante a cirurgia, manifestou taquicardia, hipotensão, hipoxemia e hipertermia, após dez membros de sua família terem morrido sob anestesia. A investigação de Denborough revelou que o padrão de mortes era de herança autossômica dominante, e seu trabalho foi o primeiro a correlacionar a genética com a síndrome. Um grande cientista e um ser humano notável, seu trabalho lançou as bases para a compreensão e o tratamento da Hipertermia Maligna.

Diante do exposto, pedimos aos parlamentares o apoio para aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, de de 2025

Deputado Federal AUREO RIBEIRO Solidariedade/RJ

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>ASSEMBLEIA DE SP. Disponível em <<u>https://www.al.sp.gov.br/norma/377</u>> Acessado em 16/9/2025 <sup>5</sup>MHAUS. Disponível em <<u>https://www.mhaus.org/</u>> Acessado em 16/9/2025

